

Maior manifestação na Argentina exige aumento de verba para universidades públicas

Mais de cem mil manifestantes tomaram as ruas de Buenos Aires e outras cidades na Argentina na terça-feira para exigir que o presidente Javier Milei aumente o financiamento para universidades públicas.

As manifestações, organizadas por alunos, ex-alunos, sindicatos e partidos políticos, foram entre as maiores de uma série de demonstrações que abalaram a capital desde que o libertário Milei chegou ao poder com a promessa de introduzir cortes "motosserra" na despesa pública e desregular a economia.

A Universidade de Buenos Aires (UBA) disse **pick up bet** um comunicado que cerca de 800 mil pessoas participaram das manifestações **pick up bet** Buenos Aires, enquanto o governo de Milei afirmou que havia 150 mil manifestantes, segundo a mídia local.

O governo de Milei defendeu **pick up bet** decisão de congelar o orçamento de 2024 para universidades públicas, anunciando aumentos apenas **pick up bet** despesas de operação, o que, de acordo com a UBA, representa apenas 15% das necessidades de gastos.

No entanto, os manifestantes argumentam que congelar o orçamento equivale **pick up bet** efeito a cortes de gastos, dado que a Argentina registrou a taxa de inflação mais alta do mundo **pick up bet** março, **pick up bet** duas casas decimais, pela terceira vez consecutiva.

Educação, um direito de todos

"Acho que é um direito, é como a escola primária e secundária, acho que a educação é um direito que todos deveríamos ter", disse um dos manifestantes.

"A educação pública argentina que começa na universidade é o único método que acredito que esse país tem hoje para a mobilidade ascendente social", disse outro.

Milei argumenta que seus cortes nas áreas de serviços públicos têm como objetivo resolver a crise econômica de longa data do país reduzindo o excesso de gastos do governo e alega que estão começando a dar certo.

As manifestações ocorreram um dia depois que Milei, **pick up bet** um discurso televisionado, anunciou que o país teve um superávit orçamentário pela primeira vez desde 2008.

"Esse resultado fiscal não é apenas um número **pick up bet** um gráfico do Ministério da Economia; é a garantia de um caminho sustentável e consistente para acabar com a inflação para sempre na Argentina", disse Milei durante seu discurso de segunda-feira.

No entanto, os críticos dizem que austeridade está esmagando membros mais pobres da sociedade **pick up bet** um país onde a taxa de pobreza é superior a 50%, de acordo com um relatório da Universidade Católica Argentina.

Outros cortes **pick up bet** serviços públicos até agora incluíram o fechamento da Agência Nacional de Imprensa Argentina Télam e vários ministérios, e a redução de ajuda a cozinhas comunitárias nos subúrbios mais pobres de Buenos Aires.

No mês passado, o governo de Milei anunciou planos para demitir 70 mil trabalhadores do governo nos próximos meses.

Protestos contra a agenda de austeridade de Milei começaram pouco depois que ele assumiu o cargo. Em janeiro, sindicatos organizaram uma greve geral nacional contra a austeridade e as

reformas, e milhares saíram às ruas para protestar.

pelo menos 20 pessoas foram presas durante confronto na Universidade do Texas

Às margens do conflito **pick up bet** Gaza, centenas de estudantes abandonaram as aulas **pick up bet** protesto e exigiram que a universidade se desinvestisse de empresas que fabriquem máquinas utilizadas nos esforços de guerra de Israel. Eles seguravam sinais e cantavam, marchando através do campus.

A polícia local e estadual formou uma linha para impedir que os manifestantes atravessassem o campo da universidade. Oficiais empurraram os manifestantes para fora do pátio e, **pick up bet** um ponto, derrubaram pessoas para a rua.

De acordo com um relatório local, a polícia ordenou que os manifestantes se dispersassem por um alto-falante: " Eu ordeno, **pick up bet** nome do povo do Estado do Texas, que você se disperse."

Um fotógrafo que cobria o protesto foi preso após ser pego **pick up bet** uma briga entre policiais e estudantes.

No total, cerca de 20 manifestantes foram presos à pedido de oficiais universitários e do governador Greg Abbott, de acordo com o Departamento de Segurança Pública do Estado. Em outras universidades, estudantes também protestaram contra o conflito israelo-palestino, exigindo o fim dos laços financeiros de suas instituições com Israel e empresas envolvidas no conflito.

Estudantes exigem fim de laços financeiros com Israel e empresas envolvidas no conflito israelo-palestino

- Manifestantes do Texas pertenciam a prisão, de acordo com o governador
- Dezenas de pessoas foram presas **pick up bet** vários campus **pick up bet** todo o EUA
- Alguns judeus relataram ataques antissemiticos

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: pick up bet

Palavras-chave: **pick up bet** - symphonyinn.com

Data de lançamento de: 2024-07-06